

Respostas imutáveis ao longo do tempo

Auditoria, JSON e Replicação

Marcos Pegoraro - F10 Software
marcos@f10.com.br





- **Histórico de um Registro**
 - **Cliente**
- **Histórico de um Processo**
 - **Cliente, Contrato e Parcelas**
- **Histórico de um grupo de Processos**
 - **Todos os Contratos em um determinado momento**



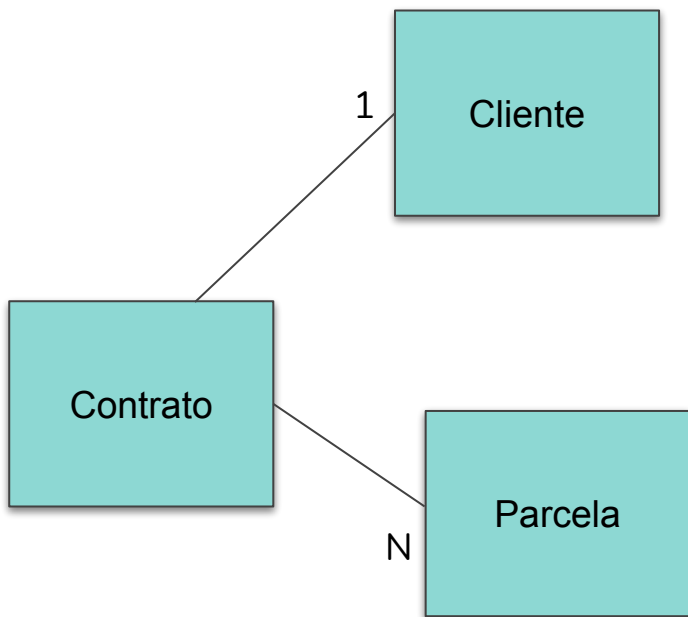
Modelos de auditoria

- O que armazenar:
 - Inclusões, Alterações e Exclusões
 - Apenas Alterações e Exclusões
- Function:
 - Tabela
 - Genérica
- Armazenamento:
 - Campo por Campo
 - JSON
- Consultas:
 - Mesclando dados entre tabela e auditoria
 - Dados provenientes somente da auditoria

Importância de uma boa Auditoria

- Alterações normais dos dados
 - Alterações ou Exclusões acidentais
 - Alteração nos dados muda o resultado da consulta ao longo do tempo
 - Respostas imediatas para problemas de atualizações e usuários
-
- Usuário usando a ferramenta de forma no mínimo inesperada





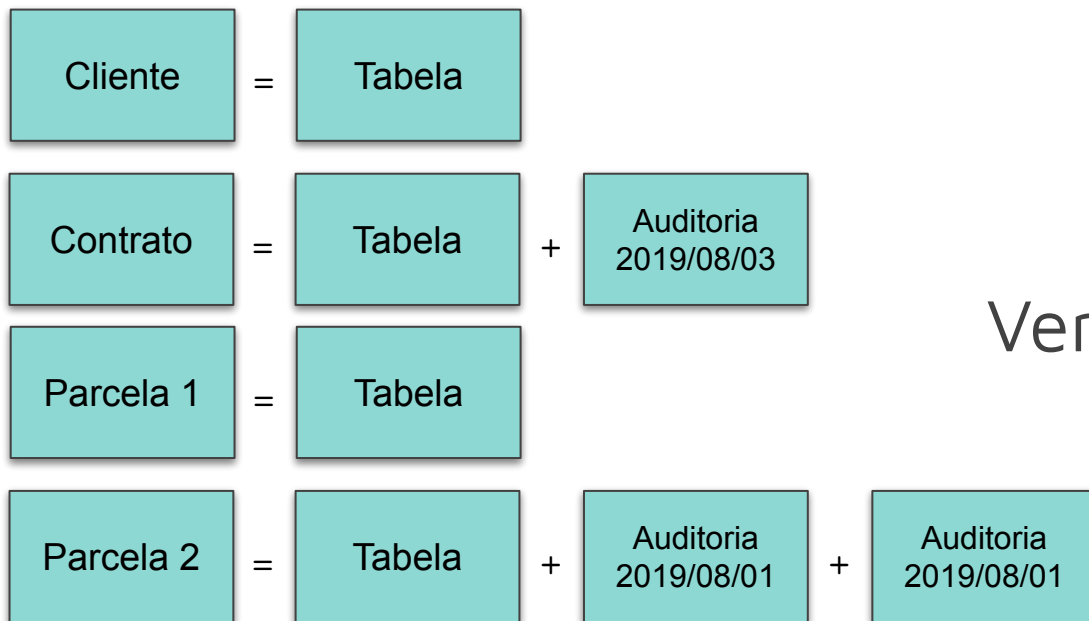
Cliente:
Inserido - '2019/03/15'
Alterado - '2019/07/01' **Status, CEP**

Pedido:
Inserido - '2019/07/30'
Alterado - '2019/08/03' **Cancelado**

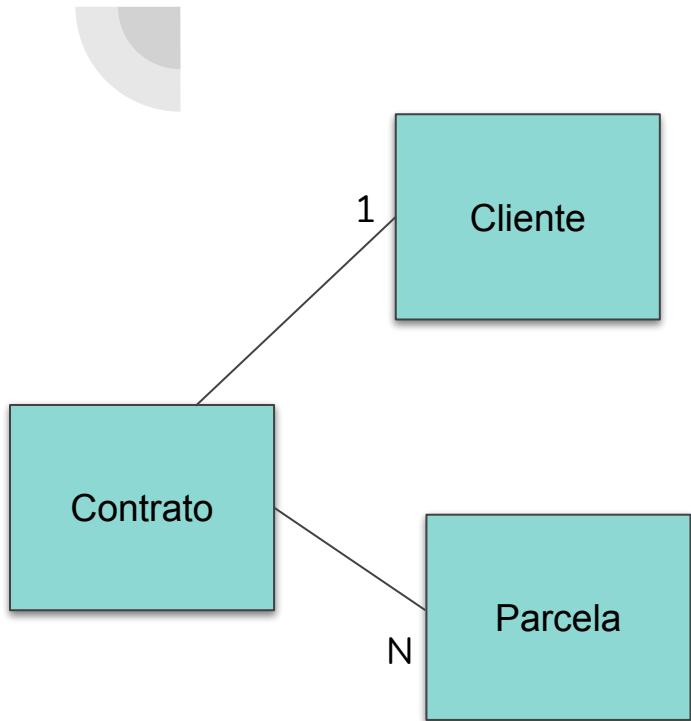
Item1:
Inserido - '2019/07/30'
Item2:
Inserido - '2019/07/30'
Alterado - '2019/08/01' **Valor**
Alterado - '2019/08/01' **Valor**



Dados a partir da Tabela + Auditoria ou somente da Auditoria



Vendas em 31/07



Cliente:

Criação - '2019/01/05..2019/03/01' (JSON)

Alteração - '2019/03/01..infinity' (JSON)

Contrato:

Criação - '2019/07/30..2019/08/03' (JSON)

Alteração - '2019/08/03..infinity' (JSON)

Parcela 1:

Criação - '2019/07/30..infinity' (JSON)

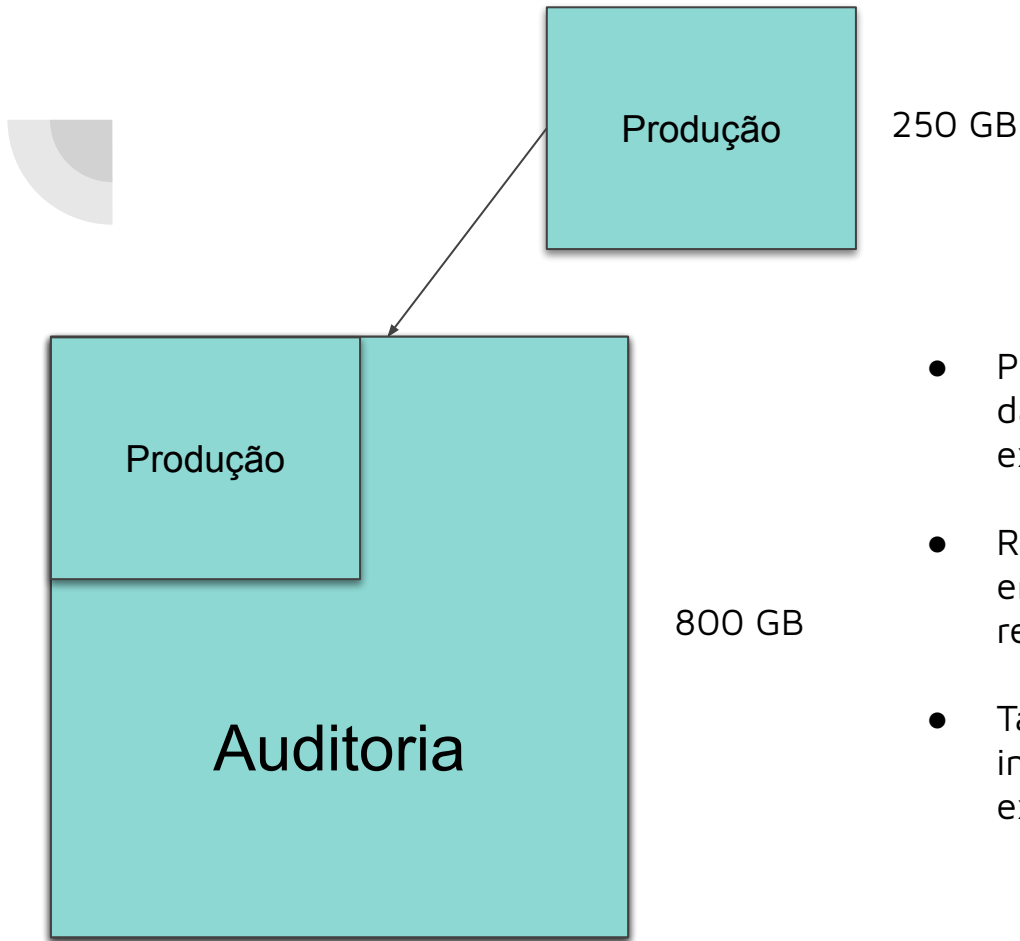
Parcela 2:

Criação - '2019/07/30..2019/08/01' (JSON)

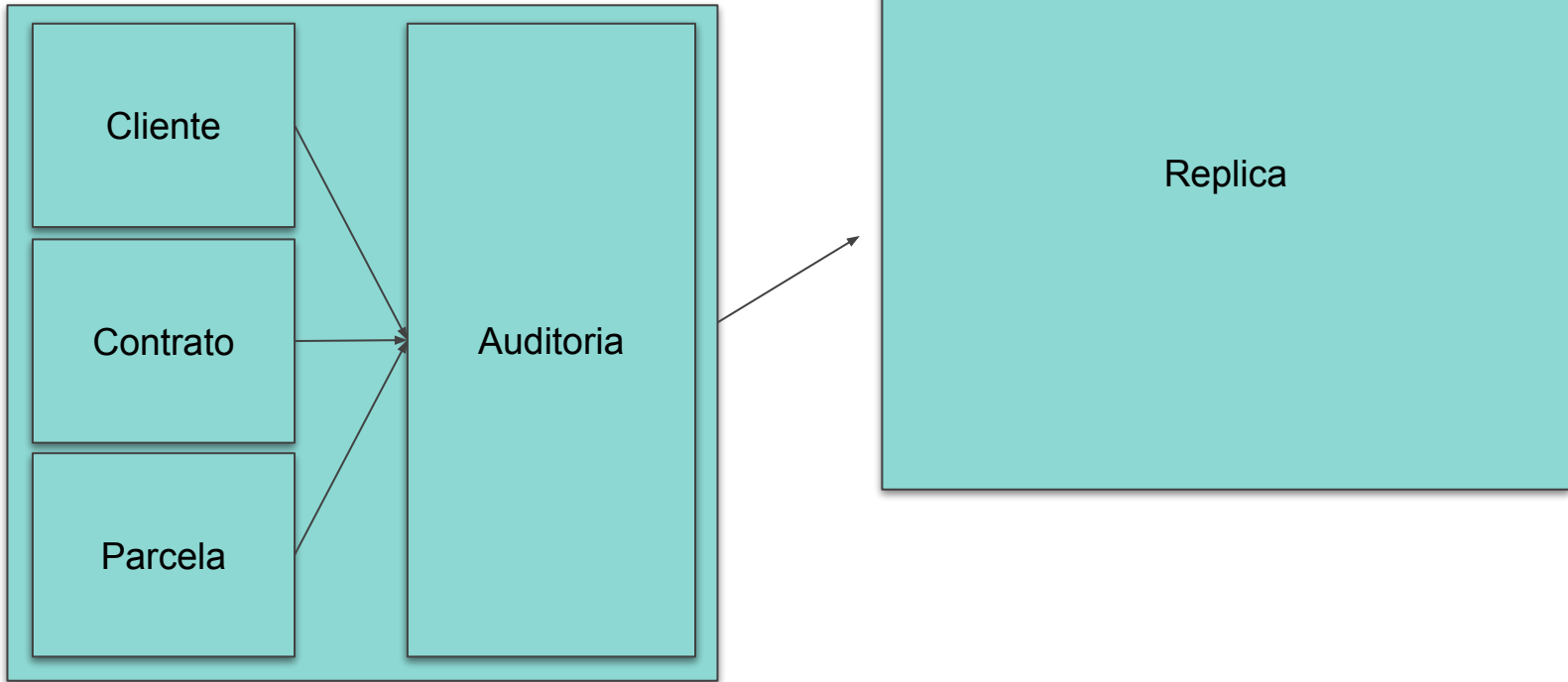
Alteração - '2019/08/01..2019/08/01' (JSON)

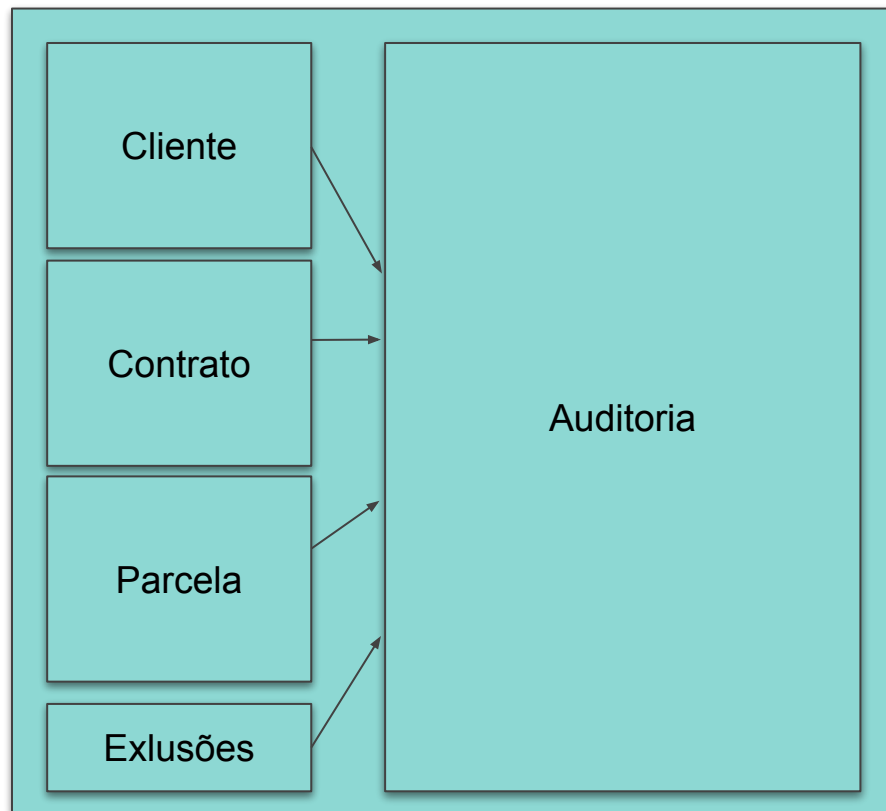
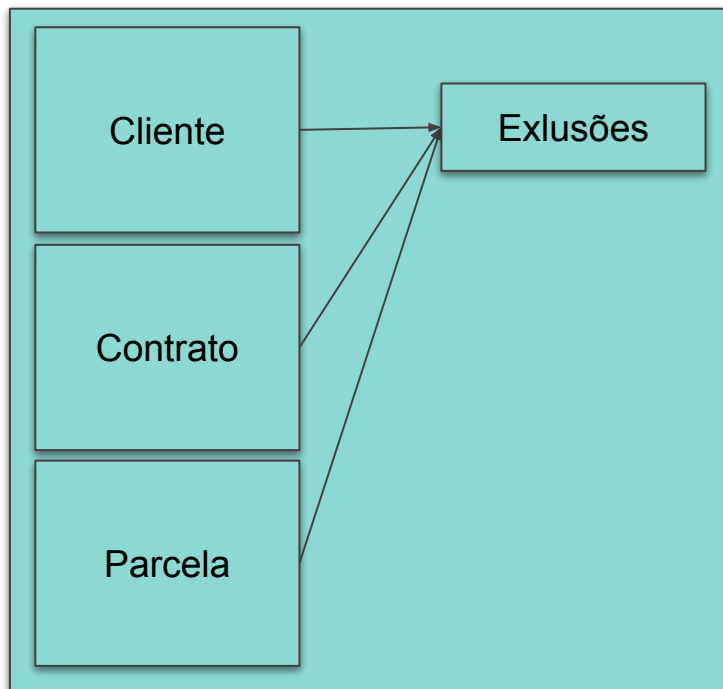
Alteração - '2019/08/01..infinity' (JSON)

DataAlteração @> '2019/07/31'::Date



- Produção apenas identifica usuário e datahora da inserção, alteração ou exclusão
- Replicação executa trigger que armazena em JSONB e determina a validade daquele registro e invalida o registro anterior
- Tamanho depende muito. Tipo de informação, quantidade de alterações e exclusões e triggers







- Produção
 - Tabela Exclusão
 - Triggers em todas as tabelas definindo usuário e data hora da operação.
- Replicação
 - Tabela Exclusão
 - Trigger na tabela de Exclusão atualiza o registro como excluído.
 - Tabela Auditoria
 - Trigger que audita em todas as tabelas
 - Carregamento inicial
 - Disable subscription
 - Insert na auditoria como está o registro inicialmente
 - Enable subscription
- SQL realizado exclusivamente na Auditoria
 - Considerar sempre a tabela principal da consulta
 - Caso alguma tabela filha seja demasiado grande, buscar antes da tabela principal

Vamos escrever ...

Auditoria modelo 1



- **Relação Mestre Detalhe**
- **Registros do Detalhe são armazenados como text**
- **Function que faz auditoria compara campo por campo para auditar, portanto precisa de uma function para cada tabela**

```
• create table if not exists auditoria.audit(  
  Audit_ID bigint not null constraint pkAudit primary key,  
  Table_Name text not null,      Primary_Key integer,   User_Name text not null,  
  IsUpdate boolean,              Date_Time timestamp,  Schema_Name text);  
  
• create table if not exists auditoria.AuditFields(  
  AuditField_ID bigint not null constraint pkAuditFields primary key,  
  Audit_ID bigint not null constraint fkauditaudit references auditoria.Audit,  
  Field_Name text, old_Value text, new_Value text);  
  
create function cad_produto_aud() returns trigger language plpgsql as $$  
declare  
  vAudit_Id integer;  
begin  
  insert into auditoria.audit(Audit_ID,Table Name, Primary_Key, IsUpdate, User_Name, Date_Time,  
  Schema Name) values (vAudit_Id, 'cad produto',  
    case TG_OP when 'UPDATE' then new.produto id else old.produto id end, (TG_OP = 'UPDATE'),  
    Current User, clock_timestamp(), TG_TABLE_SCHEMA)returning Audit_Id into vAudit_Id;  
  if (TG_OP = 'UPDATE') then  
    if (old.ativo is distinct from new.ativo) then  
      insert into auditoria.auditfields(Audit_ID, Field_Name, old_Value, new_Value)values (vAudit_Id,  
        'ativo', old.ativo::text, new.ativo::text);  
    end if;  
    --Demais campos  
  elseif (TG_OP = 'DELETE') then  
    if (old.ativo is not null) then  
      insert into auditoria.auditfields(audit_id, field_name, old_Value)values (vAudit_Id, 'ativo',  
        old.ativo::text);  
    end if;  
    --Demais campos  
  end if;  
  return null;  
end; $$;
```

Auditoria modelo 1 - function usando JSON



- **Function que faz auditoria compara os valores para saber se houve alteração usando JSON, isso faz com que ela seja genérica.**
- **Funciona para todas as tabelas do banco, precisa somente criar o trigger apontando para esta function.**
- **Function realiza um único insert também comparando new e old values através de JSON.**
- **Nesse modelo não são auditadas inserções, portanto precisa buscar valores na tabela**

```
create function Auditoria_Por_JSON() returns trigger language plpgsql as $$
declare
  vAudit Id integer;
  new JSONB JSONB; old_JSONB JSONB;
begin
  if (TG OP = 'UPDATE') then --Só grava a auditoria se houver efetivamente alteração
    new JSONB = row to json$new)::jsonb - '{user name,datahoraalteracao}':text[];
    old JSONB = row to json$old)::jsonb - '{user_name,datahoraalteracao}':text[];
    if (new JSONB = old_JSONB) then
      return null;
    end if;
  end if;
  insert into auditoria.audit(Table Name, Primary Key, IsUpdate, User Name, Date Time,Schema Name)
  values (tg table name, (select Value from json each text(row to json$case when (TG_OP = 'UPDATE')
  then new else old end) limit 1)::integer, (TG OP = 'UPDATE'),
  Current User, clock_timestamp(), tg_table_schema)returning Audit_Id into vAudit_Id;
  if (TG OP = 'UPDATE') then
    insert into auditoria.auditfields(audit id, field name, old Value, new Value)
    select vAuditId, original.key, original.value, alterado.value
    from (select json each.key, json each.valuefrom json each text(row to json$new)) order by json each.key) original
    join (select json each.key, json_each.valuefrom json_each_text(row_to_json$old)) order by json_each.key) alteradoon
    (original.key = alterado.key)
    where alterado.value is distinct from original.value;
  else
    insert into auditoria.auditfields(audit id, field_name, old Value)
    select vAuditId, original.key, original.value
    from (select json each.key, json_each.valuefrom json_each_text(json_strip_nulls(row_to_json$old)) order by
    json each.key) original;
  end if;
  return null;
end; $$;
```

Auditoria modelo 2 - Produção



- **No Banco de Produção precisamos apenas da tabela de exclusões, para que saibamos que registros foram excluídos, quando e por quem.**
- **Vantagem que não ocupamos espaço no banco de produção, assim como não afetamos sua performance já que nele serão somente gravados os registros excluídos.**
- **É obrigatório que o primeiro registro da tabela seja chave primária e que este seja numérico**

```
create table if not exists auditoria.exclusoes(  
Exclusao ID integer not null constraint pk Exclusao ID primary key,  
Chave integer, UsuarioAlteracao integer, Cliente text, Tabela text, DataHoraAlteracao timestamp  
);
```

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION Auditoria.ExcluiRegistro() RETURNS TRIGGER AS $BODY$  
DECLARE  
vChavePrimaria TEXT;  
BEGIN  
IF (tg when <> 'AFTER' and tg op <> 'DELETE') THEN  
RAISE EXCEPTION 'Erro ao gerar a auditoria do registro!' USING HINT = Format('O trigger %L não pode ser executado no  
evento %L em %s.%s', tg_name, tg_when, tg_table_schema, tg_table_name);  
END IF;  
vChavePrimaria = TG ARGV[0];  
IF (coalesce(vChavePrimaria, '') <> '') AND (json_typeof(row_to_json(OLD.*)->(vChavePrimaria)) = 'number') THEN  
INSERT INTO Auditoria.ExcluiRegistro(Cliente, Tabela, Chave, usuarioalteracao, datahoraalteracao)  
VALUES (tg_table_schema, tg_table_name, (row_to_json(OLD.*)->(vChavePrimaria)):INTEGER, carregaf10running(),  
clock_timestamp());  
END IF;  
RETURN NULL;  
END;$BODY$ LANGUAGE plpgsql;
```

Auditoria modelo 2 - Produção



- **Criação do trigger que realiza a inserção dos registros excluídos**

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION Auditoria.AuditarRegistrosExcluidos()returns void AS $$  
DECLARE  
    comando RECORD;  
BEGIN  
    FOR comando IN SELECT schemaname, relname, column name, Trim(Format($$  
        DROP TRIGGER IF EXISTS excluiregistro ON %1$s.%2$s; CREATE TRIGGER EXLUIREGISTRO AFTER DELETE ON %1$s.%2$s FOR EACH ROW  
EXECUTE PROCEDURE auditoria.excluiregistro(%3$L);  
        $$, schemaname, relname, column name)) sql FROM  
        ( SELECT schemaname, relname from pg_stat_user_tables WHERE schemaname !~* 'pg_catalog|public'  
ORDER BY schemaname, relname ) tabelas  
        INNER JOIN information schema.table_constraints constritores ON constritores.table_catalog = current_database AND  
constritores.table schema =  
        tabelas.schemaname AND constritores.table name = tabelas.relname AND constritores.constraint type = 'PRIMARY KEY'  
        INNER JOIN information schema.key_column_usage chaves ON chaves.table_catalog = constritores.table_catalog AND  
constritores.table schema =  
        chaves.table schema AND constritores.table_name = chaves.table_name AND constritores.constraint_name =  
chaves.constraint name  
        ORDER BY schemaname, relname LOOP  
        EXECUTE comando.sql;  
    END LOOP;  
END; $$ LANGUAGE plpgsql;
```

Auditoria modelo 2 - Réplica



- **Os Registros que foram excluídos no banco de produção precisam ser adicionados a auditoria, para que saibamos a partir de quando esse registro não existe mais.**
- **Nesta function são inseridos na auditoria os registros excluídos na produção**

```
create table if not exists auditoria.exclusoes(  
Exclusao ID integer not null constraint pk Exclusao ID primary key,  
Chave integer, UsuarioAlteracao integer, Cliente text, Tabela text, DataHoraAlteracao timestamp  
);
```

```
create table if not exists auditoria.auditoria (  
Auditoria ID bigint not null constraint pk Auditoria ID primary key,  
UsuarioAlteracao integer not null, UsuarioExclusao integer, Chave integer, Cliente text, Tabela text,  
Erro text, Registro jsonb, Inclusao timestamp default clock timestamp(),  
DataHoraAlteracao tsrange default tsrange((clock_timestamp()):timestamp without time zone, 'infinity':timestamp without  
time zone)  
);  
create function excluirregistro() returns trigger language plpgsql as $$  
DECLARE  
vDataHoraAlteracao timestamp; vDataHoraAlteracaoAnterior TIMESTAMP; vAuditaRegistro_ID BIGINT; vErro Text;  
BEGIN  
vDataHoraAlteracao = new.DataHoraAlteracao;  
SELECT Lower(DataHoraAlteracao)::TIMESTAMP, AuditaRegistro ID into vDataHoraAlteracaoAnterior,  
vAuditaRegistro ID FROM auditoria.AuditaRegistro WHERE Cliente = new.Cliente AND Tabela = new.Tabela  
AND Chave = new.Chave AND Upper(DataHoraAlteracao) = 'infinity' and usuarioExclusao is null;  
UPDATE auditoria.AuditaRegistro SET DataHoraAlteracao = tsRange(Lower(DataHoraAlteracao), vDataHoraAlteracao), erro = vErro,  
usuarioExclusao = new.UsuarioAlteracao  
WHERE auditaregistro_id = vAuditaRegistro_ID;  
IF NOT FOUND THEN  
vErro = Format('[Alerta] Não foi encontrado registro de criação ou update válido para esta exclusão ocorrida em %L',  
vDataHoraAlteracao);  
INSERT INTO auditoria.AuditaRegistro(Cliente, Tabela, Chave, UsuarioAlteracao, DataHoraAlteracao, erro)  
VALUES (new.Cliente, new.Tabela, new.Chave, new.UsuarioAlteracao, tsRange(vDataHoraAlteracao, vDataHoraAlteracao +  
INTERVAL '1 microsecond'), vErro);  
END IF;  
RETURN NULL;  
END; $$;
```


Auditoria modelo 2 - Réplica



- *Todas as alterações realizadas na produção precisam ser auditadas.*
- *Aqui são auditados os registros inseridos e atualizados na produção.*

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION Auditoria.AuditaRegistro() RETURNS TRIGGER AS $body$
DECLARE
vChave                INTEGER;
vAuditoria ID         INTEGER;
vDataHoraAlteracao   TIMESTAMP;
vCompararDataHoraAlteracaoTIMESTAMP;
vErro                 TEXT;
BEGIN
IF tg op = 'UPDATE' THEN
vDataHoraAlteracao =new.DataHoraAlteracao;
SELECT auditaregistro id, Lower(DataHoraAlteracao)INTO vAuditoria ID, vCompararDataHoraAlteracao
FROM Auditoria.AuditaRegistroWHERE Cliente = tg table schemaAND Tabela = tg_table_nameAND Chave = vChave AND
Upper(DataHoraAlteracao) = 'infinity'AND Registro IS NOT NULL;
UPDATE auditoria.AuditaRegistroSET DataHoraAlteracao = tsRange(Lower(DataHoraAlteracao), vDataHoraAlteracao),
erro = vErro WHERE auditaregistro_id = vAuditoria_ID;
END IF;
INSERT INTO auditoria.AuditaRegistro(Cliente, Tabela, Chave, UsuarioAlteracao, DataHoraAlteracao, Registro)
VALUES (tg table schema, tg table name, vChave,new.UsuarioAlteracao, tsRange#ew.DataHoraAlteracao, 'infinity'),
json strip nulls(row_to_json#ew.*));
RETURN NULL;
END;
$body$ LANGUAGE plpgsql;
```

Auditoria modelo 2 - Réplica



- ***Criamos Triggers para todas as tabelas na réplica e para que o trigger seja disparado como desejamos é necessário***
ENABLE REPLICA TRIGGER

```
SELECT string_agg(Format(
  'DROP TRIGGER IF EXISTS auditaregistro %s ON %s.%s;' ||chr(13) ||
  'CREATE TRIGGER auditaregistro AFTER INSERT OR UPDATE ON %s.%s FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE
  auditoria.auditaregistro(%L);' ||chr(13) ||
  'ALTER TABLE %s.%s ENABLE REPLICA TRIGGER auditaregistro;'
  , schemaname, relname, column name
), chr(13)||chr(13) order by schemaname, relname)
FROM (
  select schemaname, relname from pg_catalog.pg_stat_user_tables where pg_stat_user_tables.schemaname !~*
  'pg catalog|public'
) tabelas
INNER JOIN information schema.table constraints constritores ON constritores.table_catalog = 'f10db' AND
constritores.table schema = tabelas.schemaname
AND constritores.table name = tabelas.relname AND constritores.constraint type = 'PRIMARY KEY'
INNER JOIN information schema.key column usage chaves ON chaves.table_catalog = constritores.table_catalog AND
constritores.table schema = chaves.table schema
AND constritores.table_name = chaves.table_name AND constritores.constraint_name = chaves.constraint_name;
```

Auditoria modelo 2 - Réplica



- **Como faremos as consultas apenas na auditoria precisamos fazer um insert inicial e a partir daí os triggers alimentarão a medida que as alterações acontecem.**
- **Select que gera um script a ser executado na Réplica o qual copia dados de todas as tabelas da replica para a auditoria.**

```
SELECT concat('/', schemaname, '/', chr(13), string_agg(trim( chr(13)||chr(10) from Format($$
INSERT INTO auditoria.AuditaRegistro(usuarioAlteracao, chave, cliente, tabela, registro, dataHoraAlteracao)
SELECT coalesce(%2$s.usuarioalteracao, (SELECT (usesysid::INTEGER * -1) FROM pg user WHERE username = current user)),
%2$s.%3$s, %1$L, %2$L, row to json(%2$s.*), tsrange(%2$s.datahoraalteracao::timestamp, 'infinity') FROM %1$s.%2$s;
$$, schemaname, relname, column_name)), chr(13) order by relname)
) as sql
FROM (
SELECT schemaname, relname FROM pg catalog.pg_stat_user_tables
WHERE schemaname !~* 'pg catalog|public'
ORDER BY schemaname, relname
) tabelas
INNER JOIN information schema.table constraints constritores ON constritores.table catalog = 'f10db' AND
constritores.table_schema = tabelas.schemaname AND constritores.table_name = tabelas.relname AND constritores.constraint_type
= 'PRIMARY KEY'
INNER JOIN information schema.key column usage chaves ON chaves.table catalog = constritores.table_catalog AND
constritores.table schema = chaves.table schema AND constritores.table_name = chaves.table_name AND
constritores.constraint_name = chaves.constraint_name
GROUP BY schemaname;
```

Auditoria modelo 2 - Réplica



- **Tudo pronto, agora é só fazer os selects que se deseja na Réplica**
- **Tenha sempre em mente que precisa definir um schema específico, já que a auditoria acontece para todos eles.**
- **Você precisa definir de quando quer o resultado, por exemplo:
Date_Trunc('month', current_date).**
- **Extraia os dados do JSON sempre por CTE para que você consiga montar a lista de tabelas com os valores e a partir delas fazer os joins e wheres necessários.**

```
EXPLAIN ANALYSE
WITH Const(cliente, data) as (
  values ('SchemaDesejado', '2019/08/01':timestamp) --Informe qual Schema e Momento no tempo que deseja o resultado
), contratos as (
  select contrato id, numerocontrato, pessoa id, curso_id, fonte_id, status, vendedor_id, matricula, datacancelamento
  from auditaregistro contratos cross joinConst
  /* Seria mais prático usar um type, mas pode ser usado somente os campos que interessam */
  JOIN LATERAL (select * from jsonb populate recordfull::type mov Contrato,registro) jsonb to recordon TRUE
  WHERE contratos.cliente = config.clienteand contratos.tabela = 'mov_contrato'and (registro->>'status'):INTEGER = 1 and
  contratos.datahoraalteracao @> config.data
), parcelas as (
  select contrato id, receber_id, parcela, tiporecebimento, valor, lancamento, vencimento, cobranca, quitacao, promessa,
  valorpago from config
  join auditaregistro pon TRUE
  join lateral jsonb to record(p.registro)as (receber id INTEGER, contrato id INTEGER, parcela INTEGER, tiporecebimento
smallint, valor numeric(15,2), lancamentoDATE, vencimento DATE, cobranca DATE, quitacao timestamp, promessa DATE, valorpago
numeric(15,2)) on TRUE
  where p.cliente = config.clienteand p.tabela = 'fin_receber'and p.datahoraalteracao @> config.data
  order by vencimento, parcela
)
SELECT
  concat(row number() OVER porcontrato, '/', count(*) OVER porcontrato), contratos.*, parcelas.* FROM
  parcelas JOIN contratos on (parcelas.contrato id = contratos.contrato_id)
WINDOW porcontrato as (PARTITION BY contratos.contrato_id);
```

Resumindo ...



- *Fazer a auditoria na réplica é melhor porque o servidor de produção não é sobrecarregado, nem em espaço nem em processamento.*
- *Por performance nem sempre seu select partirá da tabela principal, existem casos que a tabela dependente é a principal da CTE, dependendo do tipo de joins e wheres que você utilize.*
- *Para que se faça os joins no select da auditoria é necessário extrair a tabela inteira de dentro dos jsons já que tudo está dentro do JSON, exceto a PK.*
- *Considere usar índices GIN para o json, porém tenha também consciência que isto fará com que aumente consideravelmente o tamanho da auditoria.*
- *Verifique se não está havendo auditoria sem necessidade, por exemplo se houver diversos registros da mesma tabela e primary key. Isto quer dizer que há algo de errado na aplicação ou um update sendo disparado num trigger sem necessidade.*
 - *select Tabela, Chave, Date_Trunc('second',inclusao) from auditaregistro where Cliente = 'Schema_518' and tabela = 'contrato' group by 1,2,3 having count(*) > 1;*